



A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS PARA OS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

PAULA SHAKIRA ARAUJO PEREIRA¹; BEATRIZ FRANCHINI²; RENATA CUNHA DA SILVA³; TEILA CEOLIN⁴; VANDA MARIA DA ROSA JARDIM⁵; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – paulinha.fi@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – beatrizfranchini@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – renatacunhabebe@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – teila.ceolin@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – vandamrjardim@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria consiste em um programa ofertado aos acadêmicos matriculados nos curso da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o programa está vinculado a Seção de Apoio Estudantil da Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (UFPEL, 2009).

A Faculdade de Enfermagem (FEn) da UFPEL desde 2009 possui um Projeto Político Pedagógico diferenciado que articula a teoria com a prática desde o 1º semestres, desse modo conta com diferentes cenários que se interligam entre si (SANTOS, 2010). Na FEn / UFPEL o projeto responsável pelas monitorias intitula-se “Projeto de Ensino: Fortalecendo articulação entre a teoria e prática formação em enfermagem”.

Monitoria é um serviço de apoio pedagógico atribuído aos discentes com interesse em aprofundar conteúdos vistos em aula, assim como auxilia-los nas dificuldades encontradas durante sua formação (HAAG et al, 2008). Seus principais objetivos são motivar os alunos beneficiários da bolsa a iniciarem as atividades de ensino e aprendizagem; assegurar reciprocidade entre os acadêmicos e os docentes e integrar o conhecimento em todas as áreas (UFPEL, 2009).

A monitoria pode ser considerada uma oportunidade tanto ao monitor, como para quem recebe as monitorias, destacando que ambos são estudantes (ASSIS et al, 2006). Ela oportuniza ainda, que o acadêmico experimente de uma forma amadora como é ser professor, tal experiência pode fazê-lo pensar no futuro em seguir a carreira docente (MATOSO, 2014).

Sendo assim, o objetivo desse estudo é discursar sobre a importância das monitorias durante a graduação no processo de ensino e aprendizagem do acadêmico.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem do 4º semestre que realizou monitoria no componente curricular Unidade do Cuidado em Enfermagem III (UCEIII).

As atividades de monitoria tiveram uma carga horária semanal de 20 horas, foram realizadas no período de abril a agosto de 2017, na biblioteca e nas dependências da FEn no Campus Anglo. Os cenários abordados foram simulação, síntese, caso de papel, seminário e prática nas Unidades Básica de Saúde (UBS), além dos portfólios.



As monitorias ocorriam de acordo com as necessidades dos alunos ou por orientação dos facilitadores do componente curricular. Sendo os encontros agendados previamente com a monitora para que essa providenciase com antecedência local e material necessário para desenvolver as atividades. Além dos encontros presenciais existia um canal de comunicação virtual que era usado para tirar dúvidas, orientações entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias foram realizadas em doze encontros, sendo quatro sobre o portfólio com a presença média de quatro alunos por encontro, e oito foram para o cenário de simulação com a presença em média de 10 graduandos por encontro. A maioria das monitorias ocorreram nos laboratórios.

Outra forma de prestar monitorias foi por meio das redes sociais, utilizado-se email, whatsapp e facebook. Esta forma de comunicação tinha como vantagem a rapidez em sanar as dúvidas que surgiam no momento de construção do portfólio. Também foi criado um grupo no facebook para facilitar a comunicação entre monitor e acadêmicos, o grupo tinha quarenta e quatro alunos como membros, sendo que a turma tinha 60 alunos matriculados, no entanto alguns desistiram do semestre e nem todos tinham facebook. Por meio do grupo era feito lembretes importantes, agendamentos de monitorias e orientações das facilitadoras.

A monitoria é uma estratégia de ensino-aprendizagem amplamente reconhecida no processo pedagógico, sendo considerada essa atividade de grande valia na vida acadêmica. É uma atividade que beneficia não só o estudante bolsista, que além de receber uma remuneração aprende ensinando, mas também para os monitorados, que tem a oportunidade de rever as aulas e sanar suas dúvidas. (MATOSO, 2014).

Existem muitos anseios dos graduandos de enfermagem, dentre eles podemos citar o de não conseguir colocar em prática as técnicas aprendidas, e que muitas vezes por falta de tempo e a quantidade de alunos em aula nem sempre é possível praticar. Por isso a monitoria também visa oportunizar que os acadêmicos pratiquem o conhecimento recebido, de forma que desenvolvam suas habilidades psicomotoras (HAAG et al, 2008).

Nessa situação pode ser destacado as monitorias de simulação, no qual os conteúdos programados para o terceiro semestre são sobre processamento de materiais, curativos, vacinas do adulto e idoso e administração de medicamentos. Sobre a realização de curativos e administração de medicamentos injetáveis, foi possível observar a ansiedade dos acadêmicos em relação a prática, principalmente quando se trata da manipulação dos materiais como seringas, agulhas, bisturis, pinças entre outros.

Outra monitoria que teve muita procura dos graduandos foi para construção do portfólio. O portfólio consiste em um documento construído pelo aluno, que possibilita a descrição dos assuntos trabalhados nos diferentes cenários em um determinado período, o portfólio é uma forma estratégica de aprendizagem que permite que o próprio aluno avalie sua evolução (RODRIGUES, 2012).

As dificuldades encontradas eram mais na elaboração e articulação entre os cenários, apesar do portfólio ser uma construção que leva um tempo maior para ser assimilado, ele instiga os acadêmicos a tornarem-se profissionais críticos e reflexivos, pois o portfólio é considerado uma reflexão contínua dos conteúdos, e sendo por intermédio da escrita uma forma de fixação (SILVA; TANJI, 2008).



As atividades de monitorias são consideradas uma ação extra- classe que auxilia nas dúvidas dos monitorados de uma forma capaz de amenizá-las (MATOSO, 2014). Os investimentos nessa área deveriam ser maiores já que beneficia todos os lados, desde o convívio entre alunos, a aproximação entre discentes e docentes e a melhora na qualidade de ensino, formando profissionais capacitados para diversas áreas.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que o projeto das monitorias um excelente método de ensino e aprendizagem, pois melhora a qualidade de ensino e consequentemente o desempenho dos acadêmicos, diminuindo assim os índices de reprovação.

A monitoria atua como facilitador na construção de responsabilidades dos monitores, já que o mesmo tem compromisso de ensinar e para isso necessita estar preparado para desempenhar sua função de monitor.

Além disso, as monitorias auxiliam financeiramente os monitores, ajudando-os a se manter e também a investir em materiais úteis para sua formação .

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de Monitoria Acadêmica: Percepções de monitores e orientadores. **Rev de Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, v.14, n.3, p. 391-397. Set 2006.

HAAG, G.S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Brasileira em Enfermagem**. São Leopoldo (RS), v.61, n.2, p.215-220. 2008.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev Científica da Escola da Saúde**. Campus Mossoró, v.3, n.2, p. 77-83. 2014.

RODRIGUES, R.M. Relato de experiência na utilização do portfólio na graduação em enfermagem. **Cogitare Enferm**, v.17, n.4, p.779-783. Dez 2012.

SANTOS, M.C. **Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação Laboratório Morfofuncional/ Faculdade de Enfermagem/ UFPEL**. 2010. Dissertação de Pós-Graduação em Enfermagem. Práticas sociais em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal de Pelotas.

SILVA, C.M.S.L.M.D.; TANJI S. O portfólio reflexivo: pareceres dos estudos de enfermagem. **Rev Iberoamericana de Educación**. Teresópolis, p. 1-10, 2008.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. **Normas do programa de monitorias da UFPEL**. Pelotas, 2009. Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/colegiadofvet/files/2009/07/normas-do-programa-de-monitoria.pdf>> Acesso em 30 de Set 2017.